

Polícia vai ouvir o dono da Nutrícia

SÃO PAULO — O dono da Nutrícia S.A. Produtos Dietéticos Nutricionais, Renato Vilela, será ouvido pela 2ª Delegacia de Crimes Funcionais (Decon) por meio de carta precatória encaminhada ao Rio de Janeiro. A medida foi adotada pelo delegado Walter Pirolli Penha, responsável pelo inquérito que apura a relação do Governo Luiza Erundina (PT) com a Nutrícia, uma das fornecedoras de produtos para a merenda escolar.

O delegado quer que a empresa informe, entre outras questões, o motivo pelo qual entrou em concordata; as transações comerciais realizadas com a Prefeitura de 1990 a 1992; se a empresa possui filiais; a produção mensal; e se existem registros contábeis referentes à venda de um milhão de quilos de leite em pó, feita à Prefeitura no dia 5 de janeiro de 1990.

A venda do leite em pó foi o motivo principal do pedido de abertura de inquérito policial feito pelo procurador da Prefeitura, Antônio Claret Maciel dos Santos, e pelo advogado Bensio Coslowsky, que trabalhou em campanhas do prefeito Paulo Maluf. Na representação encaminhada ao Decon, o procurador diz que “as mercadorias não teriam sido entregues à Prefeitura, pelo menos na forma descrita na nota fiscal”.